

SÚMULA DA 146ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES

16 de agosto de 2021

Pauta

Informes;

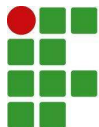
1. Piso orçamentário 2022;
2. PDP - Gestão de Riscos;
3. Obras prioritárias 2021;
4. Remanejamento 2021.

As presenças dos Dirigentes nesta Reunião Ordinária foram registradas diretamente no SIGRH Colegiados. Registradas as presenças dos seguintes membros da equipe do Prof. Maurício Gariba Júnior: Aloisio Silva Junior e Jesué Graciliano da Silva. A reunião foi gravada pela plataforma RNP e transmitida pela IFSC TV.

* * * * *

Informes:

- Transição de gestão: posse do Prof. Maurício Gariba está prevista para 18/08. A equipe de gestão *pro tempore* está empenhada na finalização de ações e no atendimento à nova gestão dentro do processo de transição ([que pode ser acompanhado pelo ambiente Moodle](#)). Para mais informações: gabinete.reitoria@ifsc.edu.br;
- Atualização da Portaria MEC nº 246/2016 e seus impactos no IFSC: apesar de o documento estar no gabinete do Ministro, a Portaria passará por uma revisão e, para tanto, voltará para a SETEC. A assinatura da nova redação está prevista para as próximas semanas. Para mais informações: reitor@ifsc.edu.br;
- Termo de Execução Descentralizada/TED 10396 (natureza de despesa de investimento): o valor indicado/solicitado pela equipe de Chefes DAM (R\$ 9.699.952,26) foi superior ao valor disponibilizado (R\$ 1.174.317,88). Provisoriamente, até que se estudem critérios de distribuição, decidiu-se por dividir igualmente o valor disponível entre os 22 câmpus (R\$ 53.378,09 para cada). Para mais informações: reitor@ifsc.edu.br;
- [RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, DE 5 DE AGOSTO DE 2021](#): institui diretrizes nacionais orientadoras para a implementação de medidas no retorno à presencialidade das atividades de ensino e aprendizagem e para a regularização do calendário escolar. Os artigos 4º e 5º dispensam, em caráter excepcional, a obrigatoriedade de observância do mínimo de dias de efetivo trabalho



acadêmico nos calendários 2021 e 2022, mantendo a exigência de cumprimento da CH dos cursos. Favorece a retomada do CAU IFSC em 2023 (com 200 dias letivos). O ensaio de calendário acadêmico de referência já foi enviado aos câmpus na última sexta-feira. Para mais informações: proen@ifsc.edu.br;

- Minuta Resolução 23 adequada à Portaria MEC 983: minuta foi ajustada/validada no CEPE 05-06/08/21 e encaminhada ao CONSUP, estando pautada para a reunião 23/08/21. Principal alteração: inclusão do “Art. 35. O limite de carga horária mínima de aula semanal, estabelecido no Inciso I do art. 24, poderá ser atendido de forma gradativa ou escalonada, sendo 10 horas em 2022, 12 horas em 2023 e 14 horas em 2024. Parágrafo único. Os Planos de Oferta de Cursos e Vagas (POCV) dos câmpus e CERFEAD deverão ser revisados tendo como diretriz o disposto no caput.”. Importância da aprovação CONSUP: maior tempo para atualização dos instrumentos institucionais (PR SAD SIGAA, POCV, Res. 100/19). Para mais informações: proen@ifsc.edu.br;
- Dirigente Ricardo Zanchett (Xanxerê): solicita apoio dos câmpus para conseguir, provisoriamente, um docente substituto para uma unidade curricular da área de Sociologia. PROEN orientou que o Chefe DEPE do câmpus relate a situação e ratifique a solicitação de colaboração na lista dos DIRENS;
- Dirigente Diego Albino Martins (SMO): Comitê Técnico Científico do IFSC publicou, na última semana (13/08), o [relatório](#) de acompanhamento da PSS (que passará a ser publicado mensalmente). Além de analisar e atualizar a evolução do cenário pandêmico, o documento também traz recomendações e orientações.

* * * * *

1. Piso orçamentário 2022:

O Dirigente Diego Albino Martins apresentou o resultado do trabalho realizado junto à Câmara Temática quanto à proposta de [metodologia de composição do piso orçamentário de 2022](#) no IFSC – lembrando que o orçamento de cada câmpus é formado pelo seu piso e pelos recursos baseados nos dados acadêmicos (matriz Conif). A proposta apresentada é fundamentada nas seguintes diretrizes: dinamicidade, previsibilidade, economicidade e autonomia. De acordo com a metodologia, o piso orçamentário será composto de 3 grupos de despesas (manutenção predial, consumo obrigatório e segurança), nos quais cada câmpus deverá ser classificado em uma categoria (I, II ou III). O grupo de despesas de manutenção predial e o grupo de despesas de segurança adotarão como critério o tamanho da área construída (até 4.000m², entre 4.000m² e 8.500m², entre 8.500m² e 12.000m²). Já o grupo de despesas de consumo obrigatório observará o número de estudantes atendidos diariamente no câmpus (até 500, entre 500 e 1100, entre 1100 e 2000). Os dados para a análise dos enquadramentos dos câmpus nas diferentes categorias serão coletados junto a bases oficiais de dados, a saber: a) número de estudantes: Plataforma Nilo Peçanha; b) área construída: painel atualizado do DOE/PROAD/IFSC. Os valores de referência propostos têm por base o exercício orçamentário de 2019, e serão atualizados

conforme as diretrizes supracitadas, tendo por base o IPCA do ano anterior ao planejamento, desde que ocorra incremento proporcional no orçamento total recebido pelo IFSC. Nos casos em que não houver incremento no orçamento, ou for inferior ao IPCA, o reajuste máximo será de 6,5 % ou 85% do IPCA (quando superior a 6,5%).

Valores das categorias do piso por grupo de despesa:

	Grupo despesa I	Grupo despesa II	Grupo despesa III
Categoria 1	R\$ 305.000,00	R\$ 140.000,00	R\$ 250.000,00
Categoria 2	R\$ 445.000,00	R\$ 210.000,00	R\$ 310.000,00
Categoria 3	R\$ 575.000,00	R\$ 240.000,00	R\$ 380.000,00

Findada a [apresentação](#), o dirigente apresentou a [minuta de Resolução do Codir](#) que contempla o conteúdo exposto. Posta em votação, não houve abstenções ou manifestações contrárias à aprovação da minuta, a qual deverá observar a seguinte redação para o Art. 9º: *“Os câmpus Florianópolis e São Lourenço do Oeste do IFSC, devido as suas dimensões e público atendido, não se enquadram nas categorias dispostas e, para cálculo de seus pisos, será considerado que o primeiro se iguala a 280% do piso de um câmpus enquadrado nas categorias 3, em todos os grupos de despesa; já o segundo se iguala a 50% do piso de um câmpus enquadrado nas categorias 1.”*

Encaminhamento: Aprovada a minuta de Resolução Codir que estabelece as diretrizes para a composição do piso orçamentário de 2022 para os câmpus do IFSC.

2. PDP - Gestão de Riscos:

O Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional, Egon Sewald Junior, apresentou a [proposta de capacitações sobre GIRC](#) para o Plano de Desenvolvimento de Pessoas 2022 do IFSC. As ações sugeridas são introdutórias, considerando a fase inicial da execução da temática, e contemplam eventos para a Reitoria e para os câmpus (palestra, aula expositiva, atividade prática, curso). A CPROC/DGC está tentando viabilizar a execução das 2 primeiras ações da aba 1 da [planilha](#) (linhas 4 e 5) ainda em 2021. Se isso ocorrer, a aba 2 (Plano B) já prevê outras 2 ações complementares que poderão ser incluídas no PDP 2022 pelas áreas técnicas responsáveis (respeitando-se os prazos). Abertas as votações, não houve abstenções ou manifestações contrárias à aprovação das propostas apresentadas, sendo que a aba 2 (Plano B) fica condicionada à realização das 2 primeiras ações da aba 1 ainda em 2021, observados os devidos prazos de inclusão a serem informados pela DGP.

Encaminhamento: Aprovada a proposta de capacitações sobre GIRC para PDP 2022 IFSC.

3. Obras prioritárias 2021:

O Diretor de Administração, Marcelo Contatto dos Santos, apresentou a [planilha de controle de obras de engenharia](#) do IFSC, detalhando a relação de obras por câmpus, indicando seus respectivos *status*, valores, níveis de prioridade e graus de risco. São 09 as obras em andamento e 24 as obras previstas (além de 14 concluídas). Dentre as previstas, 20 são de prioridade 0, e

outras 04 de prioridade 01. Quanto ao grau de risco, 01 das obras previstas é de grau nulo, 10 são de grau baixo, 05 de grau médio e 04 de grau alto. Foram suprimidas da apresentação as iniciativas de nível E (grandes projetos), bem como aquelas que não apresentaram viabilidade para 2021. O diretor-geral de Tubarão, Henri Belan, reforçou o pedido de atenção à importância e à necessidade da obra da cantina no câmpus (que fica à margem da BR 101). O diretor-geral de Joinville, Maick Viana, destacou a situação de abandono da obra de passarelas do câmpus, para a qual será necessário orçamento complementar.

Encaminhamento: Ponto informativo.

❖ Pausa na sequência da pauta para agradecimentos, despedidas e considerações finais da gestão *pro tempore*.

4. Remanejamento 2021:

A Pró-reitora da Administração, Fabiana Besen Santos, apresentou as alterações realizadas na Instrução Normativa Nº 24, de 09 de agosto de 2021, por meio da [Instrução Normativa Nº 25, de 13 de agosto de 2021](#) – que estabelece as diretrizes para a alteração orçamentária e os critérios de utilização dos recursos remanejados para os câmpus e reitoria do IFSC em 2021, no contexto das constantes revisões do planejado e executado frente a Pandemia Covid-19. Quanto às alterações, destaca-se o art. 3º da nova IN, o qual indica que o levantamento dos recursos a serem remanejados considerará: I) A execução orçamentária do câmpus e reitoria em 2021 até a data da solicitação de alteração; II) O planejamento de despesas do câmpus e reitoria até o final do exercício 2021; III) O retorno das atividades presenciais conforme avanço das fases da Política de Segurança Sanitária; e IV) A análise da execução orçamentária em 2021 e dos valores inscritos em Restos a Pagar em 2020. O levantamento dos valores, pelos câmpus e reitoria, para a alteração orçamentária do IFSC deve ser realizado até 18 de agosto de 2021, conforme formulário e orientação a ser realizada pela Pró-reitoria de Administração (art. 4º). Por fim, destaca-se o art. 7º, que indica as prioridades para uso dos recursos de remanejamento da Rede IFSC em 2021, a saber: I) Devolução aos câmpus, de no mínimo 25% do valor declarado, para as situações que contemplem o atendimento de ações e projetos previstos no PAT 2021; II) A reforma emergencial da nova sede do câmpus Avançado São Lourenço do Oeste; III) A complementação orçamentária para construção do bloco para as atividades de pesquisa e inovação do câmpus Florianópolis; IV) A urbanização do câmpus Criciúma, RDC fracassado em 2020; e V) Complementação de valores necessários ao lançamento de RDC em ações bancadas por emendas parlamentares que carecem de complementação de orçamentação ou obras complementares para o êxito da boa execução dos recursos confiados ao IFSC. Não houve abstenções ou manifestações contrárias à redação da IN.

Encaminhamento: Ponto informativo.

* * * * *

André Dala Possa

Adriano Antunes Rodrigues

Ailton Durigon

Ana Paula Kuczmynda da Silveira

Daniel Comin da Silva

Daniel Fernando Carossi

Danielle Regina Ullrich

Delcio Luís Demarchi

Diego Albino Martins

Egon Sewald Junior

Eliana Cristina Bär

Evelise Zerger

Fabiana Besen Santos

Henri Carlo Belan

Jane Parisenti

Joel José de Souza

José Roberto Machado

Juarez Pontes

Luís Fernando Pozas

Luiz Otávio Cabral

Maick Da Silveira Viana

Micheline Sartori

Rafael Nilson Rodrigues

Raimundo José de Sousa Castro

Ricardo Zanchett

Sandra Aparecida Antonini Agne

Tiago Semprebom

Vilson Heck Júnior

Zízimo Moreira Filho

Secretária do Colégio de Dirigentes